

Diálogos Extensionistas: Saberes Populares e Produção Acadêmica

É com enorme prazer que a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) disponibiliza o terceiro número Revista Raízes e Rumos, correspondente ao primeiro semestre de 2014. O dossiê dessa edição, que tem como tema “Diálogos Extensionistas: Saberes Populares e Produção Acadêmica”, compartilha artigos e depoimentos que marcam as relações de conhecimento e reconhecimento entre academia e comunidade, numa abordagem que define o próprio espírito extensionista. O objetivo principal da Revista, que é o de fomentar a interlocução entre diferentes ações do campo da Extensão Universitária, consegue se concretizar graças a interessantes contribuições daqueles que se dedicam ao trabalho árduo e apaixonado no campo social.

A Revista Raízes e Rumos, acompanhando a realidade múltipla das conexões contemporâneas, acredita no meio digital como agente eficaz para que essa aproximação de ideias funcione como meio de aceleração de um processo de desenvolvimento mais rápido e abrangente do bem estar da sociedade. Assim, garantindo acesso à parte da produção do conhecimento universitário – que não deve existir apenas como exercício de acúmulo de saberes, mas em função da melhoria da qualidade de vida da comunidade na qual se insere – acreditamos que os exemplos estimulantes das iniciativas descritas no conjunto de trabalhos publicados na Revista Raízes e Rumos, será possível vislumbrar melhor o que está sendo realizado no campo extensionista em diversas áreas do conhecimento, auxiliando a estabelecer novos parâmetros para futuras ações.

A transdisciplinaridade característica das publicações da área reflete a própria conformação extensionista, que não se fixa no campo da especialidade, apoiando-se na ampla diversidade que caracteriza o campo sócio-cultural. Ao aproximar a tradição continuada exercida pela realidade social à inovação desenvolvida pelo conhecimento acadêmico, as ações extensionistas contribuem para o estabelecimento de uma sintonia entre essas duas poderosas vertentes culturais: academia e sociedade. As dúvidas e soluções criadas diante das demandas urgentes das comunidades, tanto as gestadas pelo pensamento acadêmico quanto as desenvolvidas pelo corpo social, compõem um panorama de troca rica e estimulante. Práticas e saberes: científicos ou intuitivos; tradicionais ou inovadores retroalimentam-se num processo que revela toda a energia participativa do trabalho extensionista universitário.

Helena Cunha de Uzeda
Coordenadora de Cultura
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - UNIRIO